

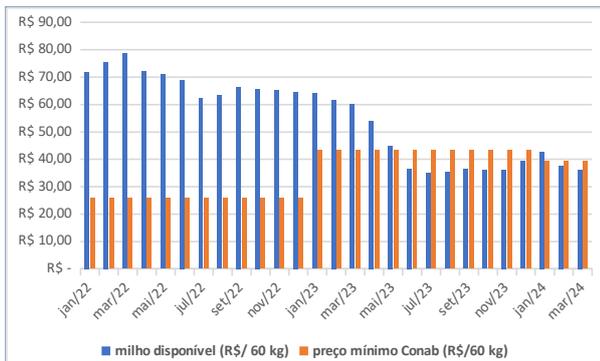
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de milho

	Unidade	12 meses	1 mês	Quinzena Anterior	Quinzena Atual	Varição Anual	Varição Mensal	Varição Quinzenal
Preços ao produtor								
Querência	R\$/60 kg	54,50	36,00	36,00	31,00	-43,12%	-13,89%	-13,89%
Primavera do Leste	R\$/60 kg	61,00	41,00	41,00	39,00	-36,07%	-4,88%	-4,88%
Rondonópolis	R\$/60 kg	62,80	42,00	42,00	40,00	-36,31%	-4,76%	-4,76%
Sorriso	R\$/60 kg	57,50	37,00	38,00	35,30	-38,61%	-4,59%	-7,11%
Indicadores								
Cotação do Dólar	R\$/US\$	5,06	4,97	4,99	5,02	-0,79%	1,01%	0,60%
Bolsa de Chicago	US\$/60 kg	15,60	10,15	10,32	10,45	-33,01%	2,96%	1,26%

Fonte: Conab / BrlInvesting. Elaboração: Conab
*Os preços apresentados nas praças em MT são referentes ao mercado disponível.
**O preço mínimo vigente, em 2024, para o produto em Mato Grosso é de R\$ 39,21 /60 kg.

MERCADO

Gráfico 1 – Evolução do preço do milho em Mato Grosso



Fonte: Conab

Os preços seguem tendência de baixa em Mato Grosso, operando em patamar abaixo do mínimo estabelecido pela Conab, para 2023/24, em R\$ 39,21 /60kg, em âmbito estadual, no contexto da Política de Garantia de Preços Mínimos – PGPM. De modo geral, a oferta mais ampla do ponto de vista mundial e nacional tem influenciado os preços desde 2023, e o excedente de suprimento mundial responde pela queda de 33% na cotação da Bolsa de Chicago em um ano. Em Mato Grosso, a proximidade da colheita de nova safra contribui para a pressão sobre os preços, assim como a percepção de que a 2ª safra estadual não será tão negativa quanto se esperava inicialmente, apesar de se ter a certeza de que será inferior à do ciclo passado.

Nesse contexto, a comercialização da safra estadual é a mais atrasada dos últimos anos. No fechamento de março, estima-se que apenas 28,0% da produção a ser colhida em meados do ano havia sido previamente travada. A título de comparação, em março de 2023, quando os preços já estavam em patamar baixo, o número era de 35,4% e, há dois anos, o indicador montava a 53,9%. As perspectivas são de continuidade desse cenário ao longo dos próximos meses, o que tende a manter os negócios em ritmo lento. O produtor aposta em elevação nos preços para o período da entressafra, diante da menor oferta estadual projetada, decorrente do recuo na produção, e aguarda melhores janelas comerciais. O fato de parcela significativa da produção estar em aberto para negociação tem representado elemento adicional de baixa aos preços.

PERSPECTIVAS DA SAFRA

Tabela 2 - 7º Levantamento de Safra 2023/2024

Milho 2ª safra	Área (1000 ha)			Produtividade (kg/ha)			Produção (1000 t)		
	Safra 22/23	Safra 23/24	VAR. %	Safra 22/23	Safra 23/24	VAR. %	Safra 22/23	Safra 23/24	VAR. %
MT	7.367,3	6.630,6	(10,0)	6.886	6.152	(10,7)	50.731,2	40.791,5	(19,6)
BRASIL	17.192,7	15.776,4	(8,2)	5.954	5.427	(8,9)	102.365,1	85.616,8	(16,4)

Fonte: Conab

Com o plantio encerrado desde meados do mês de março, a maior parte das lavouras encontra-se nas fases de floração e enchimento de grãos que, juntas, superam 90% das áreas estaduais, com predominância da primeira, conforme apuração da Conab que tem como data base 20 de abril. A regularidade das precipitações pluviométricas nas últimas semanas, em Mato Grosso, tem favorecido o desenvolvimento da cultura e fortalecido as expectativas de rendimento médio favorável, ainda que certamente inferior ao registrado no ciclo passado. O fato de as lavouras terem sido implantadas rapidamente, com parcela majoritária dentro da janela ideal, em conjunto com a incidência de chuvas em momento crucial ao seu desenvolvimento, tem afastado o risco climático e gerado boas perspectivas em termos de resultado.

A Conab, em seu 7º Levantamento da Safra 2023/24, projeta rendimento médio de 6.152 kg/ha para o Estado, considerado satisfatório ao se relevar as condições gerais da safra, inclusive no que se refere aos menores investimentos médios decorrentes dos baixos preços atribuídos à commodity. Merece destaque também a redução de área plantada, como reflexo dessa conjuntura mercadológica adversa, em que migração foi observada para culturas concorrentes na 2ª safra com maior rentabilidade, em especial para gergelim e algodão. Dessa forma, Mato Grosso colherá produção cerca de 19,6% inferior à obtida no ciclo passado, o que representa redução de oferta de aproximadamente 10 milhões de toneladas para o próximo ano comercial, oriundas do Estado, o qual produz cerca de 48% da safra nacional.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Condições favoráveis de clima, redução de risco, e oferta atual mais ampla mantém preços baixos.